

ORAÇÃO DO NASCITURO

“Nós vos louvamos, Senhor Deus da Vida. Bendito sejais porque nos criaste por amor. Vossas mãos nos moldaram desde o ventre materno.

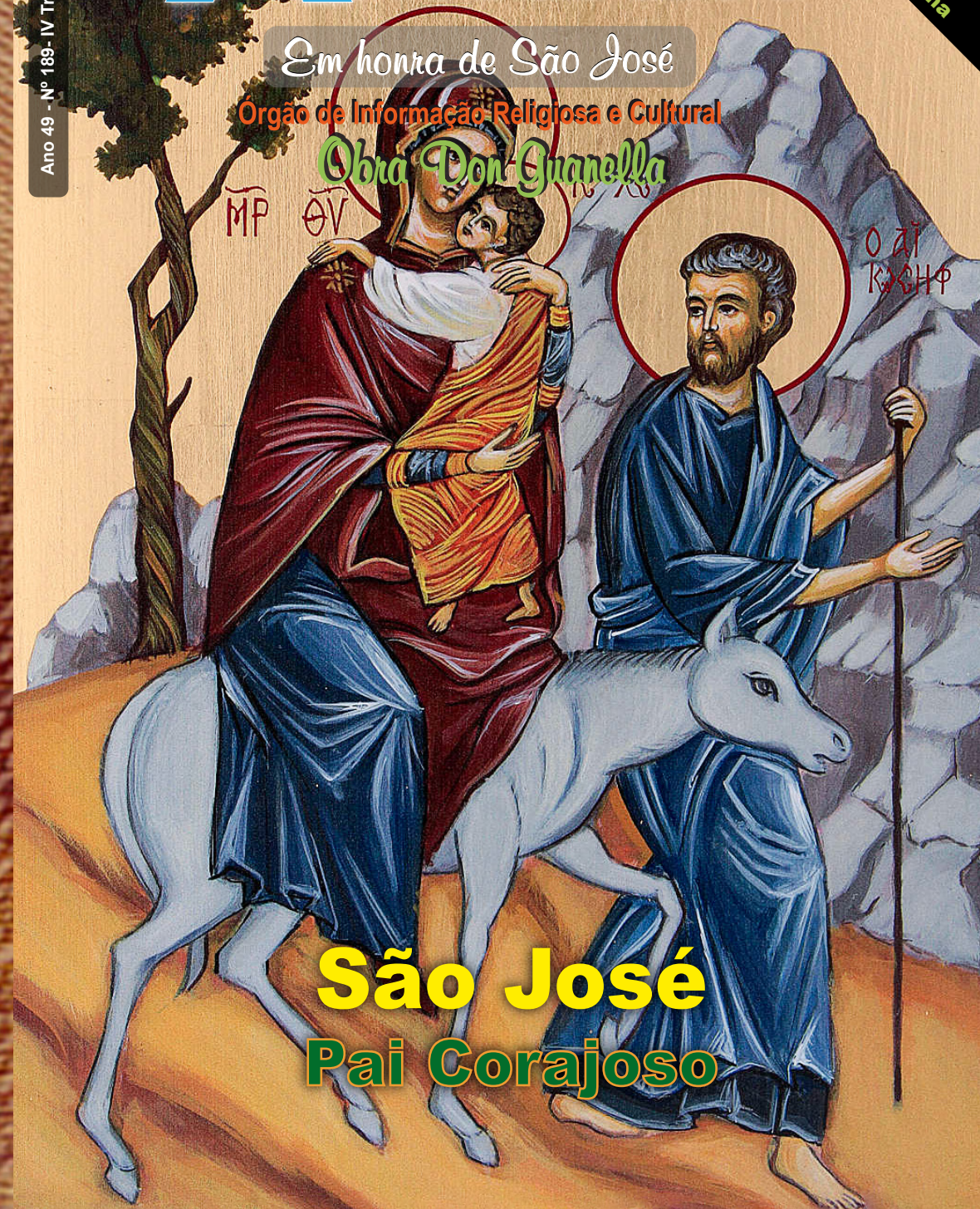
Nós vos agradecemos pelos nossos pais, e todas as pessoas que cuidam da vida desde o seu início, até o fim. Em vós somos, vivemos e existimos. Abençoai todos que zelam pela vida humana e a promovem. Abençoai as gestantes e todos os profissionais da saúde. Dai às pessoas e às famílias o pão de cada dia, à luz da fé e do amor fraterno. Nossa Senhora Aparecida, intercedei por nossos nascituros, nossas crianças, nossos jovens, nossos adultos e nossos idosos, para que tenham vida plena em Jesus, que ofereceu sua vida em favor de todos. Amém.

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Orgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José
Pai Corajoso

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Renato Schneider - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 55,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03** Editorial
- 06** Devoção a São José
- 09** Beata Clara
- 12** Espiritualidade Guanelliana
- 15** Espaço Jovem
- 17** Devoção Mariana
- 20** Dez anos da canonização
- 23** Medalha São Paulo Apóstolo
- 25** Obras Guanellianas
- 26** Contribuições e Consagrações

No Encarte homenagem a
Ir. Tereza Alves - FSMP

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salete Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Minas Gerais

Ninfa E. da Costa Santos

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Ires Dalle

Irmã Ida Ferronato
Jurema Luiza Paschoal
Helena Hech Pool
Irmã Maria Terezinha



Para download da versão digital colorida
aponte sua câmera para o código ao lado

José e Maria, pais corajosos

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC



O Natal é o nascimento de nosso salvador. Motivo de alegria para todos, porque Ele nos devolveu a salvação que havíamos perdido pelo pecado de Adão e Eva. Jesus é o nosso salvador, que nos conduz aos braços de nosso Pai Celeste e nos acolhe com amor benevolente no seu reino celestial.

É profundamente inspirador ver os desafios que Maria Santíssima e São José enfrentaram para que Jesus viesse ao mundo e, pudesse desenvolver sua missão de filho de Deus, vindo revelar-nos a vontade de Deus para cada um de nós.

Lembre-mos da disponibilidade deles em assumir a missão que o anjo Gabriel lhe encomenda, de ser a Mãe do salvador. Como sabemos, ela poderia ser condenada a morte por adultério, pois já havia concebido sem estar unida em matrimônio com José. Depois disso, vemos também os dois caminhando para Nazaré, para fazer o recenseamento e depois a fuga para o Egito, para salvar o pequeno Jesus de ser morto juntamente com os Santos Inocentes.

Os desafios hoje, como naquela época, continuam a existir e crescem, por isso precisamos olhar para Maria e José e seguir seu exemplo, ser corajosos como eles, que apesar de tantas dificuldades não desistiram. É preciso também confiar no auxílio da graça divina, Deus está conosco e nos ajuda a superar as dificuldades da vida.





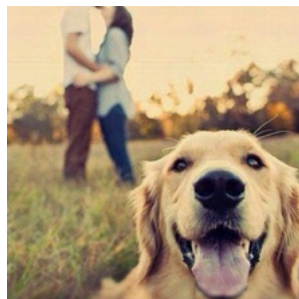
Ser Cristão é nadar contra a correnteza, pois hoje o mundo caminha a grandes passos, em direção à liberação indiscriminada do aborto em qualquer fase da gestação. Por um lado, porque não se quer mais encarar o desafio de ter filhos, e por outro, o desejo de legitimar a promiscuidade sexual que destrói o ser humano por dentro.

Em países como Estados Unidos tramitam leis que permitem o aborto em qualquer estágio da gestação. Sabemos que estas ideias vão ganhando força, e nos resta perguntar: com o tempo será também permitido o assassinato de uma criança depois de nascida, simplesmente porque seus pais se arrependeram dela ou porque encontraram alguma doença grave? Praticando assim, uma espécie de eutanásia às crianças enfermas ou as indesejadas?

Outra situação que enfrentamos também a nível mundial é que muitos casais simplesmente se negam a terem filhos, pelo mesmo motivo, não querer encarar o desafio de educá-los e acompanhá-los no seu desenvolvimento, cumprindo seu papel de pai e mãe como corresponde. Obviamente ter um pet, ou “filho de patas e pelos”, é muito mais fácil. Não que os pets não sejam importantes, mas não podem tomar o lugar dos filhos.

No mundo inteiro se vende a ideia da necessária redução populacional, para evitar que no futuro, soframos pela falta de recursos para alimentar tanta gente, e evitemos o aquecimento global. Neste sentido nos cabe perguntar pelas ações humanas no decorrer da história que culminaram com muitas mortes, como as guerras, doenças, pandemias: não serão parte deste plano de diminuição da população mundial?

Diminuir a população é uma forma de eliminar os doentes e mais desfavorecidos, para que se possa viver tranquilamente sem se preocupar com a falta de recursos e com o meio ambiente. Acabando assim





com a pobreza, miséria e todos os problemas da humanidade, pois serão eliminados os pobres, os enfermos, portadores de deficiência e todos aqueles que não geram lucro. Certamente Deus nos pedirá contas disso quando chegar nossa vez de sermos julgados.

Precisamos sim, sermos pais e mães responsáveis com os filhos, mas por outro lado não podemos esquecer o valor da vida como dom mais sublime de Deus. Por isso devemos olhar para o Evangelho, se praticarmos a partilha, a caridade e o respeito à criação, haverá recursos para todos. A criação é perfeita tem pra todos, “olhai os lírios do campo e as aves do céu, o Pai os alimenta”, Mt 6, 25-34.

Não queremos nem imaginar o que teria acontecido se, por qualquer motivo, José e Maria tivessem rejeitado a missão de receber o Senhor. Talvez ainda estivéssemos esperando o cumprimento da promessa do Messias que nos livraria do pecado e da morte. Estaríamos vivendo sem esperança, pois Cristo nos dá a esperança na vida eterna.

Você pai, mãe em dificuldade com seus filhos ou com sua gestação, olhe para Maria Santíssima e São José, confie no auxílio da Graça divina, procure ajuda, encare o desafio, o Senhor o recompensará com imensas graças. Não desista de sua gestação nem de seu filho, o Senhor está contigo.

Que este Natal que vamos celebrar, depois de termos passado por tantos sofrimentos e perdido tantos entes queridos nesta pandemia, possa aquecer nossos corações e fazer-nos olhar para o próximo e perceber nele a presença e ação de Deus através de seu Espírito Santo. Somente assim viveremos o Evangelho do amor e da partilha, como nos pede Jesus.

São José e Maria Santíssima rogai por nós, intercedei a Deus por Nós. Feliz Natal e próspero 2022 a você e sua família.



São José pode tudo...

A devoção de São Leonardo de Porto Maurício

Por: Bruno Capparoni



A respeito de São Leonardo de Porto Maurício recorda-se, sobretudo a devoção à Via Crucis, que graças a ele tornou-se uma das orações mais populares. Mas entre as suas “Pregações quaresmais”, publicadas depois de sua morte, existe uma, dedicada a São José, da qual extraímos o trecho aqui publicado, excelente na sua referência ao Trânsito de São José.

São Leonardo nasceu em Porto Maurício no dia 20 de dezembro de 1676. Vestiu o hábito franciscano em 1697. Fez a profissão e tornou-se sacerdote no dia 23 de setembro de 1702. Exatamente no início do seu ministério sacerdotal adoeceu de tuberculose e, após tratamentos ineficazes, obteve a cura pela intercessão de Nossa Senhora. Desde então dedicou-se totalmente à pregação das missões populares.

Ele possuía uma consciência muito clara da dinâmica da vida cristã; o missionário somente pode alcançar frutos se ele próprio estiver interiormente fundamentado na fé e na santidade.

Tendo saído do Retiro de São Boaventura, um convento romano onde os frades conduziam uma intensa vida espiritual em forma separada, ele próprio fundou outros “retiros” para os frades que depois o ajudavam nas missões. Afirmava que o missionário franciscano “com a separação total do mundo deve dedicar-se à pura contemplação e depois de ter alcançado um maior fervor, deve retornar aos conventos para aplicar-se mais avidamente à salvação dos próximos”. Assim fez até a sua morte, acontecida no dia 25 de novembro de 1751. Em mais de quarenta anos de apostolado ele realizou 343 missões populares no Estado Pontifício, no Grande Ducado da Tosca-

Devoção a São José

na, na República de Gênova e numa parte do Reino de Nápoles. Grandes multidões acorriam para escutá-lo; em Gênova e em Impruneta (Florença) reuniram-se 100.000 pessoas. O Papa Bento XIV, seu contemporâneo, o definiu “grande caçador do paraíso”.

Quem acompanhou a sua pregação afirmou que era “uma arte que refletia candidamente toda a sua alma” e o seu estilo refletia “um certo agir dramático, com o qual investia e sacudia o ouvinte sem deixá-lo um momento”. Também a página dedicada a São José espelha este estilo envolvente. Contudo, ele fugia do vazio sentimentalismo e afirmava que: “agrada-se mais a Deus com um ato interno regulamentado somente pela luz da fé, do que com cem atos fundamentados na ternura sensível”. Como apóstolo da Via Crucis, durante as missões populares erigiu pessoalmente 572, entre as quais a mais famosa é aquela no coliseu em Roma. Ele dizia da Via Crucis que ela é uma “bateria contra o inferno”, uma “missão perpétua”, uma “escada do Paraíso”. Nós, porém, somos gratos a São Leonardo do Porto Maurício, também por esta simples e luminosa página dedicada a São José.

Alegrai-vos devotos de São José



Para convencer-nos de que São José foi verdadeiramente grande como justo, maior como esposo, grandíssimo como pai, será suficiente contemplá-lo entre os braços de Jesus e de Maria, no momento de entregar a sua alma ao seu Criador. Vocês agora não o veem deitado sobre um pobre leito; Jesus está de um lado e Maria do outro, rodeados por uma multidão infinita de Anjos, Arcanjos e Serafins, que numa atitude respeitosa se preparam para receber aquela alma santa? Meu Deus! Quem poderá dizer-nos com quais sentimentos naquele momento supremo José tenha pronunciado o seu adeus a Jesus e a Maria? Quais agradecimentos, quais declarações, quais súplicas, quais desculpas da parte deste santo idoso! Os seus olhos brilham, o seu coração fala, somente a sua língua cala, mas o seu próprio silêncio é eloquente. Por um

Devoção a São José



instante ele olha para Maria e Maria lhe retribui o olhar, e com que amor! De vez em quando ele se volta para Jesus e este lhe responde, mas com um olhar cheio de afeto! Ele pega as mãos de Jesus, as aperta sobre o seu coração, as cobre de beijos, as molha de lágrimas, e lhe diz a cada tanto, mais com o coração do que de outra forma:

“Meu Filho, meu Filho amado, eu te recomendo a minha alma...”, e apertando a mão de Jesus sobre o seu coração, experimenta um sentimento de amor. Ah, José! Se tu não deixas a mão daquele que é a Vida, tu não poderás morrer! Oh, como é amável morrer segurando a mão de Jesus. Por fim a alma se desprende do corpo, toma o seu deslance; mas apenas saída, à vista de Jesus e de Maria, ela retorna, eu te repito, ó José: se não fechas os teus olhos para a Vida, não podes morrer. Oh Jesus, José não pode ir se tu não o deixas partir. Oh Maria, José não pode partir se tu não lhe dás a permissão. Jesus levanta a sua mão, o abençoa e abraça o seu amado pai, e assim José dá o último suspiro em meio aos beijos e abraços de Jesus. A alma santa partiu! O lugar reservado ao teu sublime merecimento te espera! Maria estará à direita de Jesus e tu estarás a sua esquerda.

Alegrai-vos, devotos de São José, que o paraíso está perto de vocês; a escada que a ele conduz tem apenas três degraus, Jesus, Maria, José. E eis como se sobe e como se desce por esta escada. Para subir, as nossas súplicas devem ser colocadas nas mãos de José; ele as apresenta à Maria e Maria as entrega a Jesus. Na descida, as disposições partem de Jesus, que as concede à Maria e ela as remete para José. Jesus faz tudo por Maria, porque é seu filho; Maria obtém tudo na qualidade de mãe; e José pode tudo na sua condição de justo, de esposo e de pai. Amém. (*Dos escritos de São Leonardo*).

Fonte: La Santa Crociata in onore di San Giuseppe, setembro-outubro 2021



IRMÃ CLARA E SUA MISSÃO NO ABRIGO GUANELLIANO

“Clara era a roda central de todo o movimento da casa, da qual tomava impulso toda a atividade da obra”. (Padre Guanella).

Continuação...



Fazendo uma retrospectiva da história de irmã Clara, no seu caminho de formação para a sua Consagração a Deus, para viver como Religiosa e sendo muito grande este desejo, recordamos:

Irmãs Canossianas: Sua experiência junto à Congregação das Irmãs Canossianas como Postulante e poucos meses como noviça, período interrompido, pois não foi considerada apta;

Irmãs Ursulinas: Retornando à sua comunidade de Pianello, inseriu-se no grupo das Ursulinas sob a orientação do Padre Carlos Coppini que, considerando a formação espiritual que Clara recebeu com as Canossianas, fez sua Consagração Religiosa, juntamente com sua mana Marcelina e mais duas companheiras, no dia 28 de junho de 1878.

Irmãs Guanellianas: Fez parte da primeira Comunidade das Irmãs Guanellianas, Congregação fundada pelo Padre Luís Guanella, hoje “Filhas de Santa Maria da Providência”.

Esta comunidade tinha como superiora a Irmã Marcelina Bosatta, mana da Irmã Clara, que lhe confiou os serviços de Diretora da obra, Conselheira e Mestre. Praticamente foi a vice-superiora da comunidade. Irmã Marcelina dedicava-se mais na organização geral do Abrigo, providenciando o necessário para o bom funcionamento e Irmã Clara no atendimento das pessoas e coordenação e dos serviços.

Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão



Irmã Clara não se sentia capaz para a coordenação geral, preferia ser a última de todos, destinada aos trabalhos mais humildes e desaparecer, para estar sozinha com Deus. Era este o ideal que tanto a fascinava. Padre Guanella, ao contrário, assim a considerava: "Clara era a roda central de todo o movimento da casa, da qual tomava impulso toda a atividade da obra". (Padre Guanella).

"Era o bom anjo da casa que amenizava qualquer situação difícil, aliviava as dores, unia os corações e alegrava todos", (São Luís Guanella).

No seu relacionamento com as órfãs, Clara sabia que a primeira educação para a vida, é a do bom exemplo. Sempre as acolhia com muito carinho e cuidado e elas sentiam-se bem à vontade. Era muito respeitosa e cuidadosa, sempre pronta aos serviços mais humildes para o bem das pessoas e da casa. As órfãs a tinham como sua mãe "era mesmo como uma mãe", (PC). Irmã Clara colocava-se sempre a serviço, com muito carinho e humildade: Com alegria varria os quartos e corredores, cuidava das enfermas e da higiene em geral. "Era o bom anjo da casa, que amenizava qualquer situação difícil, aliviava as dores, unia os corações e alegrava todos. Fazia o bem e o fazia de maneira perfeita, pois em cada uma das suas ações colocava todo o seu ser", (DG 156).

Nas correções de atitudes não boas na convivência diária entre as acolhidas no Abrigo, Irmã Clara usava o método do diálogo. Chamava delicadamente a pessoa para uma conversa pessoal, a sós. Quando necessário, sabia ser enérgica, sem ofender. Fazia as correções sem ira ou irritação. Aconteceu um dia que Irmã Clara precisou chamar a atenção da jovem Gervásia Crosta, que havia desobedecido. A jovem, porém, irritada e pensando que alguma colega tivesse contado às



escondidas para a irmã, respondeu-lhe muito asperamente. Irmã Clara abaixou os olhos e calou-se. Aquele silêncio permaneceu gravado na mente de Gervásia, bem mais do que um longo sermão. Clara, porém, corrigia sempre, mesmo quando lhe custava fazê-la.

“Com certeza o Senhor não deixará de abençoar-te”!

Escreveu para a Serafina: “Quanto me agrada receber de vez em quando tuas notícias e saber que tu conservas a memória e gratidão para quem te amou e te ama ainda hoje. Tu me contas que não passas dia, nem horas, nem minutos sem lembrar-te do teu “Abri-go”, das tuas amadas mestras e dos superiores. Bem acredito querida! Porque uma coisa

é viver num lugar retirado, onde se goza a verdadeira paz, a tranquilidade do coração; outra é estar no meio dos perigos do mundo. E tu, pobrezinha, que podes fazer, sendo obrigada a viver no meio das vaidades e, como tu dizes de muitos fariseus, senão resignar-te à divina vontade e tudo fazer e sofrer por seu amor? Sim, que tenhas uma grande paciência, seja prudente, calma, devota e piedosa e então, com certeza de que o Senhor não deixará de abençoar-te e vir com sua preciosa mão em teu socorro” (C 23).

Clara, para guiar as meninas a Deus, tinha uma especial pedagogia: não longas orações, mas o uso frequente de pequenas invocações: a cada 20 minutos uma breve invocação. Mesmo assim, uma menina um dia desabafou: “Mas a senhora está sempre com as suas orações”! A ela Clara responde: “Vê, nós, como as crianças pequenas precisam da mamãe, temos necessidade de recorrer frequentemente ao Senhor”!

“Meditarei sempre a vida e as ações de Jesus. Caminharei sempre conforme os seus santíssimos exemplos”. (Irmã Clara)





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



DEUS NOS CHAMA E ENVIA

Na tradição de Israel, Deus libertou o povo da escravidão do Egito. Compadeceu-se com o sofrimento de tantas pessoas. Jesus, seu Filho, teve por missão fazer-se “Caminho, Verdade e Vida” (cf. Jo 14, 6) e compadeceu-se das multidões cansadas e abatidas. Missionário do Pai, soube aceitar e servir Aquele que era o sentido de sua vida: Deus.



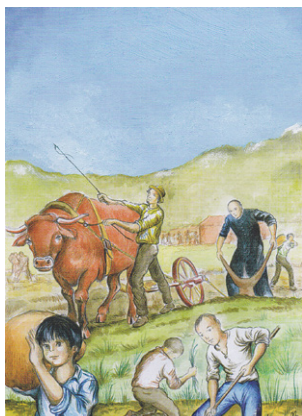
Pe. Renato Schneider

O Espírito Santo instruiu os primeiros cristãos, e continua a nos instruir. Assiste-nos para que sejamos e falemos a partir de Deus. Todos somos missionários, chamados a ser sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-15).

Jesus, como homem e como Messias, se deixou conduzir pelos caminhos do seu Abbá, paizinho. Procurou fazer sua vontade. Fez sua a missão dos grandes profetas: “Libertar os cativos, curar os doentes, recuperar aos cegos a visão, anunciar o ano da graça” (cf. Lc 4,17-19). Ele também foi missionário.



Os Santos, cada um ao seu modo, souberam dispor-se ao Senhor. Não saíram ilesos do encontro com Deus. Toda experiência com aquele que nos criou, faz-nos pessoas diferentes. Faz-nos vocacionados para a missão. Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.



São Luís Guanella, ensina que “a nossa missão está em trabalhar com força e tranquilamente, e ao mesmo tempo ser humildes e contentar-se com os humildes serviços de cada dia: esta é a prática segura para trazer proveito do uso da nossa vida. Somos soldados e devemos combater as batalhas do Senhor: oh! Como devemos ser aguerridos para enfrentar as lutas contra a carne, contra o mundo, contra o inferno e são tantas as aflições da alma, mas com o sofrimento elas se curam.

Guanella nos fala do amor de Deus. Quando ouvimos a Sagrada Escritura, Deus fala conosco do seu amor por nós. Guanella entendeu e expressou assim o seu sentimento em relação a este amor: “A prova segura do amor de Deus é um desejo de padecer por Ele, e a santidade consiste especialmente em ver Deus em toda parte e em querer que ele triunfe em todos os corações”.

Os sofrimentos que os judeus passaram estão presentes em nossos dias. A ganância e a corrupção causam as misérias do povo, assim como ocorreu outrora. A missão denuncia e revela os lamentos de cada dia. Deus olha as nossas misérias e se compadece. Sente a dor de não termos melhores condições de vida. É a dignidade do povo que está em risco. A missão revela a miséria humana e não se conforma com as suas condições.

O povo, que continua sendo oprimido, desperta o amor de Deus, sua misericórdia. O missionário é aquele que vai ao encontro do pobre e oprimido e lhe revela a face misericordiosa e acolhedora de Deus, que vem em nosso socorro e sente as nossas ansiedades. Não somos esquecidos. Deus nos ama. Precisamos nos unir para construir uma nova história. A missão deve ser promotora de melhores condições de vida e despertar bons líderes para tornar presente a manifestação de Deus. O missionário tem um com-





promisso religioso e social com Deus e com o povo. É solo fértil por onde são semeadas a esperança, a justiça e o amor que vêm de Deus.

Ao fundar as Duas Congregações religiosas, Pe. Guanella exortava a todos os seus seguidores a seguinte frase: “O meu programa de vida sempre foi este: orar e sofrer. Se quereis seguir-me, deveis praticar este programa. E dizia ainda: os sacerdotes podem até ter defeitos, mas isto os torne mais misericordiosos e os leve a perdoar os pecadores. E as irmãs dizia, estimulando-as: Vamos, vamos, permaneçei alegres! Sede filhas de oração e sacrifício, irmãs trabalhadeiras. Ele desejava que seus filhos (sacerdotes e irmãos) e filhas (as irmãs religiosas) considerassem seu chamado como intimidade com Deus e como pedido de ajuda dos pobres. Deviam ser fontes escondidas de humildade e de sacrifício, e sempre em plena alegria!

O pai chama-nos a sermos filhos amados no seu Filho, o Amado, e a reconhecer-nos irmãos naquele que é DOM de Salvação para a humanidade dividida pela discórdia e pelo pecado, e revelador do verdadeiro rosto daquele Deus que “amou de tal modo o mundo, que lhe deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16). Deus nos recorda, especialmente em outubro, mês missionário, que o compromisso de anunciar o evangelho compete a toda a Igreja.

Peçamos a intercessão de Guanella junto de Deus e rezemos a São José Padroeiro da Igreja e que este ano a Ele dedicado, interceda junto de Deus e a Sagrada Família, para que o dono da Messe envie novos operários para sua vinha.

Oração: Fazei ó São José que se multipliquem as voçções religiosas e sacerdotais na família Guanelliana, para maior glória de Deus, honra vossa, alívio e consolo de tantos que sofrem na miséria e no abandono. Amém.





Pe. Odair Danielli

Voltando ao normal

Atenção queridos Jovens! Os Encontros, os Retiros, os Acamps... já retornaram! A Catequese também! E com ela as Celebrações de Primeira Eucaristia e Crisma! Enfim, a Vida reclusa, escondida está de volta ao **NORMAL**, ou como se diz também, ao **NOVO NORMAL**, pois a Pandemia nos ensinou e nos ensina a cultivarmos atitudes e hábitos mais saudáveis, mais responsáveis.

Certamente valorizamos ainda mais o dom precioso da vida que Deus nos concedeu, como também a criação, a natureza, a casa comum que é todo o planeta. A Pandemia nos revelou que sozinhos não somos nada, precisamos uns dos outros, a **SOLIDARIEDADE** se impõe como uma necessidade em todas as dimensões. Quantos exemplos maravilhosos testemunhei de verdadeira caridade cristã, pessoas se unindo para salvar irmãos, famílias sendo solidárias com outras nos momentos terríveis da peste que se abateu em tantas delas! E certamente em todos os lugares teve exemplos maravilhosos de verdadeira solidariedade que ajudou a salvar tantas vidas ou confortou familiares por tantas perdas.

E por aqui, no âmbito de nossas Paróquias Nossa Senhora Auxiliadora e Nossa Senhora Aparecida, estamos vivendo a alegre expectativa



Espaço Jovem

das Celebrações do Sacramento da Crisma para o final de Novembro, onde tantos jovens e adultos recebem a plenitude do Espírito Santo pelas mãos do nosso Pastor diocesano, como também a realização de Primeiras Eucaristias.

São eventos que devemos valorizar muito, pois se trata do coroamento de todo um trabalho realizado com perseverança pelos nossos catequistas, com a colaboração dos pais, pelo menos muitos deles, pois nem todos ainda estão integrados, engajados na participação comunitária. Mas....Jamais desanimar! O que nos move é o Amor de Cristo!



Agora o recado/apelo iluminado do Papa Francisco aos jovens: “Não tenham medo de ser generosos com Cristo, de dar testemunho do Evangelho. Levar o Evangelho é levar a força de Deus para arrancar e arrasar o mal e a violência, para destruir e demolir as barreiras do egoísmo, da intolerância e do ódio”.

É isso aí jovens! Vocês podem sim fazer a diferença! Jovens conscientes são essenciais para transformar uma triste realidade em ambiente fraterno! E Deus ABENÇOE a todos!



Nossa Senhora Perpétuo Socorro



Nossa Senhora do Perpétuo Socorro nasceu de um ícone (pintura de Nossa Senhora) milagroso, que foi roubado de uma Igreja na ilha de Creta, Grécia, no século XV. Trata-se de uma pintura sobre a madeira, em estilo bizantino.

Imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Na pintura, Maria é representada segurando o menino Jesus em seu colo. O menino Jesus observa dois anjos que lhe mostram os elementos de sua paixão; Os anjos seguram uma cruz, uma lança e uma vara com uma esponja. O menino se assusta, abraça a Mãe e uma sandália lhe cai dos pés. Arcanjo Gabriel e arcanjo Miguel flutuam acima dos ombros de Maria. O ícone seria uma “cópia do quadro de Maria Pintado por São Lucas”.

História de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é um título que os cristãos deram a Maria em homenagem e agradecimento à sua atenção constante e perpétua para com a humanidade. Perpétuo socorro quer dizer socorro eterno, socorro sempre. Sempre que precisar. Socorro de Mãe. A mãe nunca esquece o filho, nunca abandona os filhos. Assim é o Perpétuo Socorro de Maria.

Um homem que ganhava a vida como comerciante roubou a imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no século XV. Sua intenção era vendê-la em Roma. Durante a travessia do mar Mediterrâneo, uma violenta tempestade



São Lucas pintando Nossa Senhora

Devoção Mariana

quase fez o navio naufragar. Após chegar em Roma, ele adoeceu. Arrepentido, contou a um amigo sua história e pediu para que ele devolvesse o ícone a uma Igreja para ser venerado pelos fiéis.

A esposa desse amigo não quis devolvê-la, mas, após ficar viúva, Nossa Senhora apareceu a sua filha de seis anos e lhe disse para colocar o quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em uma Igreja, ou na Igreja de São João Latrão ou na de Santa Maria Maior. No dia 27 de março de 1499 o ícone foi entronizado na Igreja de São Mateus, ficando lá por mais de 300 anos.



Esquecimento e reencontro

Quando Roma foi invadida pelos franceses, no século XVIII, aconteceu algo muito triste: a Igreja de São Mateus foi destruída. Com isso, os Agostinianos que guardavam a Obra, levaram-na para um lugar oculto. Ali ela permaneceu esquecida, por 30 anos. Mas um monge agostiniano que tinha muita devoção a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, antes de morrer, contou a história da imagem e da devoção a um coroinha, que tempos depois se tornou padre Redentorista. Passado um tempo os Redentoristas compraram uma área para fazer a sua Casa Mãe da congregação e o jovem padre ajudou a reencontrar o ícone.



Redescoberta do ícone de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

No começo de 1866, o Papa Pio IX entregou a guarda da imagem aos Redentoristas. Na ocasião, o papa fez a eles esta recomendação: “Faça com que todo o mundo conheça esta devoção.” Fizeram então muitas cópias do ícone e a difundiram por todas as partes do mundo.

Devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Depois desta missão recebida do papa, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro passou a ser oficialmente a Padroeira dos Redentoristas. Sua festa é comemorada em 27 de junho. Após a restauração da imagem, ela foi devolvida à Igreja de Santo Afonso. Lá passou a ser venerada pelo povo. O quadro, atualmente, em se tratando de ícone bizantino, é o mais venerado em todo o mundo.

Oração a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Ó mãe do Perpétuo Socorro, nós vos suplicamos, com toda a força de nosso coração, amparar a cada um de nós em vosso colo materno, nos momentos de insegurança e sofrimento. Que o vosso olhar esteja sempre atento para não nos deixar cair em tentação. Que em vosso silêncio aprendamos a aquietar nosso coração e fazer a vontade do Pai. Intercedei junto ao Pai pela paz no mundo e em nossas famílias. Abençoai todos os vossos filhos e filhas enfermos. Iluminai nossos governantes e representantes, para que sejam sempre servidores do povo de Deus.

Concedei-nos ainda muitas e santas vocações religiosas, sacerdotais e missionárias, para a maior difusão do reino de vosso filho Jesus Cristo. Enfim derramai nos corações de vossos filhos e filhas a Vossa Bênção de amor e misericórdia.

Sede sempre o nosso Perpétuo Socorro na vida e principalmente na hora da nossa morte. Amém.



Rogai por nós ó mãe do Perpétuo socorro!

Uma viagem inesquecível de amor e fé.

Neste ano comemoramos dez anos da canonização do nosso fundador São Luís Guanella. Motivo de júbilo para todos nós.



Convido-vos a acompanhar o testemunho da cooperadora Elvira, que com tantas dificuldades de saúde conseguiu ir até a Itália e participar da celebração da canonização.

Por ocasião da canonização de São Luís Guanella, há 10 anos, o grupo guanelliano de Santa Teresinha de Itaipu-PR, organizou-se para participar da Cerimônia em sua honra, na Itália- Roma, no dia 23/10/2011, na praça São Pedro.

Fui convidada pelo grupo para fazer parte, seria a oportunidade única de participar, presenciar e viver tão sublime e extraordinário momento de ação de graças, em honra a uma pessoa mundialmente reconhecida santa, pelo mérito de suas obras caritativas na promoção da dignidade, valorização daqueles que são considerados os últimos da sociedade.

Consciente das dificuldades físicas e que deveria enfrentar durante esses dias de peregrinação muitos desafios e obstáculos, então recusei o convite com receio de não suportar a caminhada programada.

Porém a boa vontade do grupo gritou mais forte. Todos sabiam das minhas limitações e não se intimidaram, assumiram a responsabilidade, confiantes que tudo daria certo. Assim, motivada e encorajada, me aventurei rumo à Itália.

Durante os dias de peregrinação vivi e senti no meu coração, na minha alma, em todo o meu ser, o agir de São Luís



Dez anos da canonização

Guanella, o seu carisma o seu amor, nas atitudes e nas ações generosas das pessoas que não mediram esforços, para que nada impedisse minha participação nas celebrações, orações e as visitas aos lugares Guanellianos que estavam na programação. Lugares por onde ele passou, trabalhou, viveu e plantou amor, uma verdadeira peregrinação de amor e fé.

Mas afirmo que em vários momentos me sentia frágil, inútil, pedia com fervor a São Luiz Guanella o seu auxílio providente. No silêncio do meu coração, um desejo: não ser um peso, um estorvo. Foi preciso improvisar a “cadeirinha humana”, para me transportar. As pessoas brincavam com o que parecia impossível. É incrível a capacidade e sensibilidade o bom humor das pessoas, eu agradecia ao Senhor no meu silêncio.

Chegou o momento em que um grande desconforto tomou conta do meu ser, um grande mal físico e emocional,



olhando as pessoas quanto carinho, quanta dedicação, preparei o meu discurso, “direi ao grupo: não aguento mais, peço a vocês, por caridade, deixem-me em um lugar seguro e continuem a peregrinação, tranquilos, com leveza sem se preocupar comigo, vou ficar bem”.

Com o discurso pronto, eis que surge uma cadeira de rodas emprestada pelas irmãs religiosas. Viva que maravilha! Emocionada agradecia ao nosso amado Santo, meu coração transbordava de alegria.

Dez anos da canonização



Uma viagem inesquecível! O agir caridoso de Guanella se concretiza nos anjos humanos, feitos de carne e osso. Unidos num só coração na solidariedade fraterna, sem medir esforços, cansaço, sem pedir nada em troca, se doaram para não me deixar para trás.

Foram momentos únicos, de emoção, de profunda aflição, angústia, dor e lágrimas que se transformaram em alegria, bem estar e gratidão.

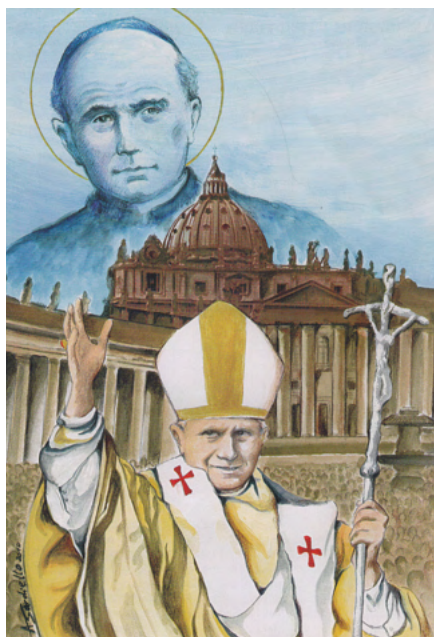
A mais profunda gratidão a Deus que é Pai! Eterna gratidão a São Luiz Guanella pela sua intercessão providente! E ao grupo, todo o meu amor, meu afeto e toda gratidão pelas alegrias proporcionadas.

Tudo podemos pela Divina Providência quando nela depositamos a nossa confiança.

Santa Terezinha do Itaipu, PR.

20/10/2021

Elvira Arns Eyng.



Paróquia Santa Cruz recebe a medalha de São Paulo Apóstolo



Na noite da quinta-feira, 26 de agosto, realizou-se a cerimônia de entrega da edição 2021 da Medalha São Paulo Apóstolo, instituída pela Arquidiocese de São Paulo em

2015, com o objetivo de reconhecer e homenagear pessoas e instituições que se destacaram em diversas atividades contribuindo com a missão evangelizadora da Igreja em nossa cidade.

A Paróquia Santa Cruz foi contemplada com a categoria de Ação Missionária.

A medalha foi conferida ao Padre Flávio Demoliner, Pároco na Paróquia Santa Cruz, na Região Episcopal Santana, onde criou a Pastoral Solidariedade Guanelliana, que realiza ações voltadas para pessoas mais pobres.

Em nome do contemplado, que estava em missão fora de São Paulo, o Padre Odacir Lazaretti, Vigário Paroquial, ressaltou que a iniciativa caritativa que motivou o prêmio, nasceu diante da realidade da população que necessitava não apenas no alimento material, mas também espiritual. Recordando os ensinamentos do fundador da congregação, São Luiz Guanella, o missionário afirmou: “Somos convidados a dar pão e paraíso. É graças a essa iniciativa que nossa comunidade está se transformando em um centro onde se pode dizer que o amor, a solidariedade e a vida acontecem, porque os corações se abrem para testemunhar esse amor”.



Medalha de São Paulo apóstolo



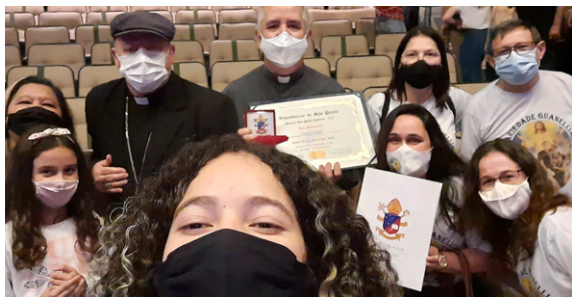
O que é a Medalha São Paulo? A Medalha São Paulo Apóstolo foi instituída em 2015, no contexto das comemorações dos 270 anos de criação da Diocese de São Paulo. Como nos anos anteriores, o prêmio será concedido a sete categorias de pessoas e a três categorias de instituições e entidades. São elas:

Pessoas: Testemunho laical; Serviço sacerdotal; Ação caritativa e de promoção humana; Ação missionária; Inovação na metodologia pastoral; Educação cristã; Defesa e promoção da vida e da dignidade humana. Instituições: Cultura; Comunicação e Serviço social.

No Decreto de instituição da medalha, o Arcebispo de São Paulo, Cardeal Odilo Pedro Scherer, ressaltou que “todos os batizados foram constituídos como povo de Deus e são participantes do múnus sacerdotal, profético e régio do próprio Cristo”, e acrescentou que a homenagem também é um “incentivo, para que floresça mais abundantemente a vida eclesial e pastoral nesta cidade imensa”.



A Pastoral Solidariedade Guanelliana foi criada, através da necessidade sentida nos corações de um grupo de paroquianos da Paróquia Santa Cruz, em agosto de 2020 em meio a pandemia, inspirado no carisma de São Luiz



Guanella, “Revelar ao mundo a ternura e o amor providente e misericordioso do Pai”. Tem como objetivo principal buscar os irmãos em situação de rua e entregar alimentação, roupas e cobertores, para amenizar um pouco o seu sofrimento.

CENTRO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA APARECIDA – CENSAparecida

“Educando pelas vias do coração, buscando um ensino de qualidade voltado para a formação integral dos alunos”.



CENSA está localizado na Rua Faustino Lins, 898, cidade do Rio de Janeiro – RJ. Foi fundado em janeiro de 1962. É uma obra filial da Associação das Filhas de Santa Maria da Providência, com sede em Porto Alegre – RS.

Em 1957, uma associação fundada a Rua Faustino Lins, 898 recebia o nome de Legião Carioca de Assistência. Era presidida pelo Sr. Antônio Casemiro, tinha fins filantrópicos e oferecia à comunidade, horas de lazer com programas esportivos, culturais e ensino gratuito (até a quinta série, término do curso primário). O prédio era formado por duas salas, três galpões de madeira, uma secretaria, um consultório médico e dentário, cantina, banheiro e pátio.

Em 1961, o então presidente doou ao vigário da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, o Reverendíssimo Padre Mario Verse, membro da Congregação dos padres Servos da Caridade, a escola em funcionamento. A Associação passou a chamar-se Escola Nossa Senhora Aparecida.

Em 1962, as irmãs Filhas de Santa Maria da Providência chegaram com a proposta de trabalhar o amor, a caridade e cumprir fielmente o carisma do fundador Padre Guanella.



Irmãs Pioneiras

Obras Guanellianas



No ano seguinte, começou a funcionar o Jardim de Infância e o semi-internato (turno integral), onde até os dias atuais, há uma continuidade do trabalho, atendendo sempre às exigências vigentes da educação, bem como as necessidades e urgências do nosso tempo.

As Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência chegaram com a proposta de trabalhar com amor e caridade e cumprir fielmente a filosofia do Padre Guanella. As pioneiras dessa tarefa foram as irmãs Josefina Marchionni e Milena Padovan.

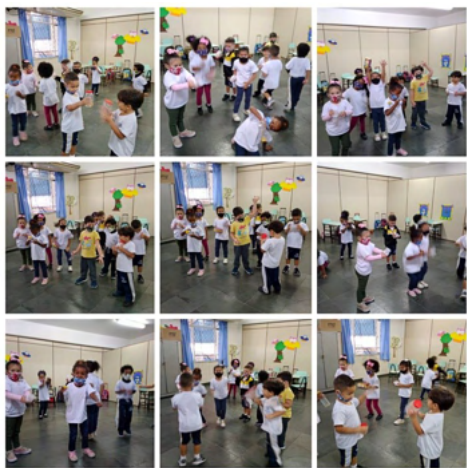
A Instituição, no atual momento, é dirigida pelas Religiosas e uma Equipe qualificada no setor administrativo e pedagógico, professores habilitados, estagiárias e funcionárias. Atende a Educação Infantil, Fundamental I e II. Realiza também um trabalho voltado para apoio socioeducativo. No momento este serviço está suspenso, devido aos cuidados e medidas preventivas em consequência da pandemia.

O CENS Aparecida está a serviço do desenvolvimento integral da pessoa, em suas dimensões psicofísica, afetiva, intelectual, moral e religiosa, à luz do evangelho, da espiritualidade Guanelliana que nos aponta “encorajar sempre, desanimar nunca” e das orientações da igreja Católica do Brasil. Temos como proposta pedagógica de educação, a promoção das crianças e jovens de modo especial os menos favorecidos de recursos financeiros e para isso contamos com os convênios da prefeitura. Oferecemos ensino de qualidade procurando vivenciar os valores humanos e cristãos junto às famílias, construindo um clima solidário.



*Educação Infantil em homenagem
a Nossa Senhora Aparecida*

Obras Guanellianas



Educação infantil

Hoje a escola conta com 460 alunos, em dois turnos e em tempo integral para as que necessitam. Mantém parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro através de convênios que beneficiam crianças de famílias com pouco poder aquisitivo. Outras crianças contribuem com a mensalidade escolar.

As atividades estão sendo realizadas presencialmente, respeitando os protocolos de higienização recomendados pela vigilância sanitária. Devido à pandemia, vários alunos realizam ati-

vidade on-line, através da plataforma. Buscamos sempre o ensino de qualidade, mesmo diante as dificuldades.

No ano de 2021, oferecemos o ensino híbrido, no qual alguns alunos estão presenciais e outros no ensino remoto, através da plataforma.

O CENS Aparecida se revela como um Húmus vivente, uma atmosfera de graça, uma torrente subterrânea na qual se nutre todo o nosso processo educacional. Já temos raízes profundas numa história de educação, temos agora capacidade para ir mais além, para outros horizontes, para alturas desafiadoras... Acolhendo as riquezas do tempo presente e apresentando respostas criativas às barreiras que nos cercam. Apesar da situação que o mundo vive, nos faz afrontar desafios profundos com a pandemia e ao mesmo tempo, nos habilitar para provocações e comprometimento.



Ensino Híbrido

Obras Guanellianas



Campanhas de conscientização e doação.

Com esse olhar cuidadoso e voltado para o futuro, mais uma vez as Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência, em uma clara demonstração de coragem e conscientização de sua missão de formação para o futuro, está em total consonância com o Projeto educativo Institucional da Congregação. Construímos, assim, uma escola cujo projeto educativo é elaborado com base na identidade e valores ético-morais.

Além de nossa preocupação com a formação integral dos alunos, temos a atenção voltada para os nossos colaboradores, proporcionando ao longo do ano, encontros de formação à luz da pedagogia guanelliana, como forma de expandir o conhecimento do fundador. Realizamos também períodos de formação específica aos docentes e equipe pedagógica, enriquecidos pela colaboração da FTD e que nos proporcionam assuntos atuais relacionados à educação.

A equipe de docentes participou do Encontro Pedagógico Guanelliano, realizado em 2021 com o tema Fratelli Tutti, que contou com a participação de diversos convidados palestrantes e a comunidade religiosa.

Caminhamos assim rumo a uma educação de



Encontro pedagógico.

qualidade, olhando para o nosso contexto, mas sem perder o olhar aos valores herdados de São Luís Guanella: “Educando pelas vias do coração”, oferecendo apoio às famílias.



Ensino Fundamental II em homenagem a Nossa Senhora Aparecida.

RS

Arno Panke

Eduardo Conte

Miguel Antônio Giacomet

RJ

Edir Teixeira De Araújo

PR

Onilva Vogt – Zeladora

Cleibi e Silvano Spricigo

SP

Paulo Cesar Stivalli

Antonietta di Petta

Maria Carmina di Petta

Consagrações

ADULTOS

Adalgisa Cândido Benício

Lourdes Mary Fávero Lisboa

Antônio Cândido Filho

Maria Maroli Gomes de Sá

Celestino Cândido Benício

Naira Cristina Fávero Lisboa

Fernando César Fávero Lisboa

Paulo Moraes Lisboa

Giovana Lisboa Lopes

Ricardo Smania

Glauce Cristina Fávero Lisboa

CRIANÇAS

Helder Lopes Teles

Marina de sa Nunes Pereira

Helen Cristina Fávero Lisboa

Julia Lisboa Lopes



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

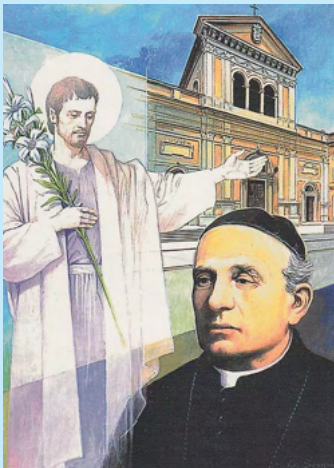


Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 59 – IV Trimestre de 2021 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

DEZ ANOS DA CANONIZAÇÃO DE SÃO LUÍS GUANELLA

*Fundador da Família Guanelliana-Irmãs Filhas de
Santa Maria da Providência, Padres Servos da Caridade
e os Leigos Guanellianos Cooperadores.*



“É Deus quem faz”! “Caridade em tudo e com todos”. Cantemos com muito júbilo, os louvores ao nosso Deus, porque Ele fez e faz maravilhas.

Os membros da Família Guanelliana, unem-se numa corrente de Louvores e Ação de Graças a Trindade Santa, pelo Dom do Carisma Guanelliano estar presente em suas

vidas e campos de missão, nos vários estados do Brasil, Terra de Santa Cruz. A semente lançada germinou, cresceu e dá seus frutos a seu tempo, sob o olhar de São Luís Guanella.



Ao celebrarmos os “10” Anos da Canonização de São Luís Guanella, fazemos a memória daquele abençoado dia 23 de outubro de 2011, quando na solenidade da Canonização, na Praça São Pedro, lotada de fiéis, o Papa Bento XVI pronunciou as palavras litúrgicas da canonização:



“Em honra da Santíssima Trindade, ouvindo o parecer de muitos irmãos no episcopado, declaramos e definimos santo o Bem-Aventurado Luís Guanella, o inscrevemos no rol dos santos e estabelecemos em toda a Igreja que ele seja devotamente honrado entre os santos”.



Hoje louvamos e agradecemos ao Senhor, porque na pessoa de São Luís Guanella nos deu um profeta, o apóstolo da caridade. Reconhecemos nele um sinal luminoso da presença e da ação benéfica de Deus. Do Deus que defende o estrangeiro, a viúva, o

órfão e o pobre. Ele soube fazer de sua vida uma síntese fecunda da contemplação e ação. Rezar e trabalhar, confiando sempre em Deus que é PAI de todos e nunca nos abandona. Guanella é testemunho de humanidade e atenção aos últimos.

Graças a sua profunda união com Cristo, contemplando o seu amor, Dom Guanella, guiado pela Divina Providência, se fez companheiro e mestre, consolador e alívio para os mais pobres e fragilizados.

São Luís Guanella, nos convida a trilhar o seu caminho com estas palavras:

“É Deus quem faz”! “Tenham fé”!



Confiai sempre na Divina Providência! Quando se desconfia, interrompe-se a ação da Divina Providência. O homem não passa de mero instrumento.

“Sua santidade outra coisa não foi senão “um efeito da bondade divina”. (Paulo VI).

“Não se pode parar enquanto houver pobres para socorrer”.

“Eis os santos que se achegaram à fonte da caridade, uma fonte sem limites. (...) São os enamorados de Deus e os verdadeiros amigos dos homens”. ”Qual o segredo da heroica escolha do Padre Guanella, que lhe deu o mérito de ser venerado como santo na condição de Profeta da Caridade e construtor da civilização do amor”? O segredo está na escuta e no abandono nas mãos da Divina Providência. Essa entrega confiante transformou-o em verdadeira testemunha da Providência. (Paulo VI).

Confira as fotos!



Renovação das promessas dos Guanellianos cooperadores

Neste dia também tivemos a renovação das promessas dos Guanellianos cooperadores, que são a terceira rama da obra Guanelliana. São leigos que assumem a vivencia do carisma de São Luís Guanella, fazem parte da Família Guanelliana e contribuem com sua missão. As fotos são dos diversos grupos no Brasil.





Miguel faz suas promessas de associado

No dia 24 de outubro nas mãos do padre Provincial Pe. Ciro, o Sr. Miguel Ângelo Danette fez sua promessa de associado na congregação dos Servos da Caridade, em Porto Alegre. O associado assume a espiritualidade,



o carisma e a missão Guanelliana, vivendo numa comunidade religiosa, onde é chamado a dar seu testemunho evangélico. O acolhemos com alegria e que o Senhor o acompanhe em sua missão.

Primeiro Capítulo Provincial



A Província Nossa Senhora de Guadalupe celebrou o primeiro Capítulo Provincial, que se iniciou com Eucaristia do dia 11 de outubro às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora do Trabalho, em Porto Alegre.

A Eucaristia foi presidida por Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre. O Capítulo aconteceu na sede Provincial, localizada na mesma cidade.

Participam do Capítulo o Provincial, seu Vigário e o Conselho Provincial, bem como os coirmãos eleitos das três regiões provinciais e coirmãos convidados. Totalizando 28 capitulares que se reúnem para discutir e trabalhar o Projeto da Província a ser implementado nos próximos anos. Estas regiões são compostas por sete países, a saber: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, México e Paraguai.

O encerramento se deu no dia 16 de outubro, na Eucaristia presidida pelo Pe. Gustavo de Bonis, na sede provincial de Porto Alegre. Ele é o referente do conselho geral para a América Latina.

Os coirmãos capitulares, guiados pelo Espírito Santo, puderam refletir sobre o projeto da Província que se desenvolverá nos próximos anos. Agradecemos ao Senhor pela vocação ao carisma da caridade e por podermos levá-la adiante, ampliando a tenda da caridade.

Após o almoço de encerramento nas dependências do salão paroquial, os capitulares retornaram a seus locais de missão.





São Luís Guanella



Dom Jaime



Pe. Ciro



Falece a Ir. Tereza Alves – FSMP

* 08-02-1956

+ 09-11-2021

“Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim ainda que esteja morto, viverá”

(Jo 11, 25-26).

“Eu sou de Deus”! Foi o slogan de sua vida.



Faleceu em Porto Alegre, às 22h45min do dia 09 de novembro de 2021, a Ir. Eliza Tereza Alves, da Congregação das Filhas de Santa Maria da Providência. Era natural de Cruzeiro do Oeste, PR e há anos lutava contra um câncer.

A missa de corpo presente foi presidida pelo Pe. Ciro Attanasio e concelebrada pelos padres Edenilso e Renato, SdC e pelos padres Vitor e Irineu da paróquia de Canela – RS, às 15h no Oásis Santa Ângela, desta cidade e o sepultamento foi às 17h, no cemitério municipal.

Irmã Tereza foi fiel e perseverante até o fim. Deu exemplo de amor, dedicação e ternura para com todos que dela se aproximaram. Foi uma verdadeira Guanelliana, simples, amiga, irmã e mãe... Um coração que soube amar e sofrer pelo outro, com o outro!

Com certeza seu Esposo a recebe para as núpcias eternas e Maria com o coro dos anjos e santos a acolhem com alegria. Da nossa parte saudades, sim. Tristeza, não. Nossa fé nos ajuda, neste momento, a perceber que sua missão aqui na terra se cumpriu. Agora está vivendo numa dimensão de luz! Rezemos por sua paz eterna! Confiemos na misericórdia do Pai que abraça sua filha amada e diz: “Vem, tive fome e me deste de comer, tive sede e me deste de beber... Entra no gozo que está preparado para ti!”.

Dai-lhe Senhor o descanso e a Luz eterna! Descanse em Paz! Amém.



Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispondo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

A SANTA ACRUZADA

Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Don Guanella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

No dia 24 de outubro, celebramos dez anos da canonização do nosso Santo fundador, São Luís Guanella. Quero convidá-los a ler com especial carinho o material que publicamos nesta edição, sobre esta festa tão importante para o mundo Guanelliano.

Temos além de reportagens sobre a canonização, o testemunho da cooperadora Elvira, que enfrentou uma série de dificuldades para poder participar da cerimônia de canonização e mesmo assim, não desistiu e fez a peregrinação.

Também uma novidade na versão online, que a partir de agora será em cores. A versão digital colorida pode ser pedida pelos contatos da revista, bem como está disponível para download no site da congregação. Para isso basta apontar sua câmera para o código abaixo, escolher a versão e fazer o download.

A assinatura para o ano de 2022 continuará sendo de R\$55,00 (cinquenta e cinco reais). Deus abençoe a todos!

Abraço fraterno!

Pe. Rudinei Orlandi-SdC



Versão Digital

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 55,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com